



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí,
Brasil; CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

**Nº 311 Maio/2022
Resoluções Nº 266 a 270/2022
(CEPEX/UFPI)**

02 de Maio 2022



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 266 DE 28 DE ABRIL DE 2022

Aprova criação do “Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho”.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.015636/2022-29.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do “Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho”, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), da Universidade Federal do Piauí, por meio do Programa para Formação de Professores do Ensino Médio, da Secretaria de Educação Básica/MEC, conforme Projeto Pedagógico do Curso anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto nº 10.139/2019, de 28 de novembro de 2019, justificando-se a urgência em função de edital precisar ser lançado em maio para cumprimento dos prazos estabelecidos.

Teresina, 28 de abril de 2022

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE
XADREZ E FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO**

TERESINA/PI

2022

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE XADREZ E FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

Projeto Pedagógico do **Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho**, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI, por meio do Programa para Formação de Professores do Ensino Médio, da Secretaria de Educação Básica/MEC, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.



TERESINA/PI

2022

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância

AHÉCIO KLEBER ARAÚJO BRITO

**Coordenador do Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o
Mundo do Trabalho**

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

AHÉCIO KLEBER ARAÚJO BRITO

HERALDO APARECIDO SILVA

LUÍS CARLOS SALES

LÁZARO MIRANDA CARVALHO

WERTON ALVARENGA BASTOS



1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso

Denominação: Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho

Área/Subárea de Conhecimento: Educação/Ensino-Aprendizagem

Unidade de ensino: Coordenação do Curso de Letras-Inglês/CEAD/UFPI

Modalidade de ensino: Educação a Distância (EAD)

Titulação a ser conferida: Especialista em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho

1.2 Coordenação

Nome: Ahécio Kleber Araújo Brito

CPF: 337.517.303-20

SIAPE: 1167637

Unidade de lotação: Departamento de Educação Física/CCS/UFPI

Titulação: Doutorado em Educação Física

E-mail: aheciokleber@ufpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1980125708032673>

1.3 Coordenação adjunta

Nome: Heraldo Aparecido Silva

CPF: 121.132.498-20

SIAPE: 1553983

Unidade de lotação: Departamento de Fundamentos da Educação/CCE/UFPI

Titulação: Doutorado em Filosofia

E-mail: heraldokf@yahoo.com.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1328012571835066>



2 APRESENTAÇÃO

O Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho tem como fundamentação legal a Resolução CNE/MEC nº 1, 06/04/2018, que dispõe sobre a organização e funcionamento de programas de pós-graduação *lato sensu* no país, e a Resolução CEPEX/UFPI nº 181, de 23/12/2021, que regulamenta a criação e oferta de vagas em cursos de especialização, realizados pelo CEAD/UFPI, por meio do Programa para Formação de Professores do Ensino Médio, da Secretaria de Educação Básica/MEC. A proposta do curso está em conformidade com a Lei nº 9394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº 13.415/2017, que define nova concepção e estrutura para o Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e a Resolução CNE/MEC nº 1, de 27/10/2020, que institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).

Com a entrada em vigor, em 2022, do Novo Ensino Médio, o currículo escolar e os itinerários formativos tornaram-se pontos de interesse e discussões não só dos educadores, mas também da sociedade de um modo geral. A concepção de currículo inclui, portanto, desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que se concretizam na sala de aula. O currículo pode ser visto como um guia sugerido sobre o que, quando e como ensinar; o que, como e quando avaliar. Portanto, o currículo exprime e busca concretizar as intenções dos sistemas educacionais e o plano cultural que eles hegemonicamente se identificam, ajustando-se à dinâmica dos contextos históricos e políticos, bem como ao avanço do conhecimento produzido pela humanidade. Neste sentido, a noção de diretrizes curriculares presentes na primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1961) é bem diferente do que está presente na LDB de 1996, por sua vez é diferente do que está presente nos Itinerários formativos que estabelecem o Novo Ensino Médio.

Assim, a LDB atual, em mais de 25 anos de sua publicação e sanção (1996) até o presente, vem sofrendo acréscimos e recebendo modificações importantes. Cada acréscimo e/ou modificação estabelecida tem impacto na configuração dos currículos escolares, o qual vem passando por reestruturações. Uma dessas reformulações ocorreu a partir da Lei Nº 13.415/2017 que alterou parte da LDB/96 e promoveu modificações estruturais no ensino médio como um todo. O assim chamado Novo Ensino Médio nasce como possibilidade real

de se trabalhar áreas do conhecimento e não mais por disciplinas, procurando articular os conteúdos programáticos dialogicamente em quatro grandes áreas do conhecimento: (i) Linguagens e suas Tecnologias; (ii) Matemática e suas tecnologias; (iii) Ciências da Natureza e suas Tecnologias; (iv) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Todas essas mudanças nos currículos escolares devem ser acompanhadas de políticas voltadas para a formação de professores, porque são os docentes os profissionais que vão operacionalizar as recentes mudanças no currículo das escolas do Ensino Médio. Com vistas a contribuir com a formação dos professores para que eles possam ajustar-se a essa nova realidade curricular, foi elaborada a presente proposta formativa, em nível de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho, para atender professores graduados em algum tipo de licenciatura, utilizando a modalidade de Educação a Distância (EAD), levando em consideração os desafios da educação superior e as intensas transformações que vêm ocorrendo na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e, conseqüentemente, na formação de professores da Educação Básica.

3 JUSTIFICATIVA

O Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho, aqui proposto, vem ao encontro das mudanças estabelecidas pela reforma do Novo Ensino Médio (NEM), instituída pela Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017) a partir da regulamentação da Medida Provisória 746/2016 (BRASIL, 2016). Desse modo, em decorrência da necessidade de se atualizar os projetos pedagógicos das escolas que atuam na Educação Básica/Ensino Médio, tal reforma ganhou destaque nas discussões e debates acerca da reformulação curricular, nos diversos canais de comunicação. A esse respeito, vale destacar que,

O Novo Ensino Médio é uma proposta de mudança do sistema atual de ensino, no Brasil, com a flexibilização da grade curricular onde o estudante pode escolher uma área de conhecimento para aprofundar seus estudos. A nova estrutura conta com uma parte comum e obrigatória a todas as escolas, como prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) [...], responsável pela primeira metade do Ensino Médio, e outra parte com os itinerários formativos. (GROENWALD; PANOSSIAN, 2021, p. 8).

Assim, a Universidade Federal do Piauí (UFPI), por acompanhar as mudanças da sociedade e por se constituir não apenas como instância reflexiva dessa sociedade e do mundo do trabalho, mas, sobretudo, como um espaço de transformação, vem reunindo esforços no sentido de contribuir com uma melhor qualidade da aprendizagem, do ensino e da formação de professores e demais profissionais da educação. Nesse sentido, a UFPI por considerar suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão, no contexto da reforma do Novo Ensino Médio, propõe o referido curso de especialização, para contribuir com a área de Linguagens e suas Tecnologias e adicionalmente com a área de Matemática e suas Tecnologias, sobretudo contribuir com a valorização profissional e com a melhoria da qualidade da Educação Básica.

A partir da contextualização institucional e regional descrita a seguir, consideramos que a relevância e impacto do presente projeto seja justificada sob o ponto de vista de sua possível contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação em diversos aspectos. O Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho está inserido na área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente nas habilidades relacionadas aos jogos, esportes e brincadeira. Dentre os esportes, destaca-se o milenar jogo de xadrez, o qual foi escolhido por ser uma atividade lúdica e por desenvolver importantes habilidades cognitivas para quem o pratica, incluindo todas as idades, especialmente para os estudantes da educação básica.

No Piauí, o jogo de xadrez está presente em muitas escolas públicas e privadas. Ao tempo em que apresenta grande potencial de expansão, apresenta uma expressiva demanda reprimida por profissionais especializados, que possuam formação pedagógica e técnica sobre o jogo de xadrez. A maioria que atua no Piauí como professor de xadrez, quando não lhe falta competência técnica sobre o jogo, lhe falta formação pedagógica. Tal situação está relacionada com o fato de as universidades existentes no Piauí, que têm o Curso de Licenciatura em Educação Física, não possuírem a disciplina xadrez na sua grade curricular e por não existir, ainda, cursos de especialização sobre o ensino de xadrez.

Com vistas a preencher tal lacuna por formação, a Universidade Federal do Piauí, por meio do Centro de Educação Aberta e Distância (CEAD), em parceria com o Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação Inicial e Continuada de Professores e Diretores, da Secretaria da Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), oferta o Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho, para

atender professores graduados em algum tipo de licenciatura e que apresente algum conhecimento prático sobre o jogo de xadrez.

4 OBJETIVOS

Geral: Formar professores para atuar na educação básica, com competência técnica, didática e pedagógica para o ensino de xadrez e sua consequente contribuição para o desenvolvimento de habilidades inerentes ao mundo do trabalho, de modo a atender demandas e expectativas de qualificação docente em função da implementação da BNCC e da nova concepção e estrutura do Ensino Médio.

Específicos:

- Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos, competências e habilidades acerca do ensino de xadrez na Educação Básica;
- Capacitar os docentes para a seleção e mobilização de técnicas e métodos do xadrez como recurso didático-pedagógico de mediação do processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar as possibilidades de transformação e inovação das práticas docentes, de modo a atender as expectativas de aprendizagem dos alunos, por meio do ensino de xadrez na Educação Básica;
- Favorecer a criatividade, autonomia, iniciativa, colaboração e outras competências socioemocionais de professores e alunos a partir da introdução do ensino de xadrez na Educação Básica;
- Refletir sobre a prática pedagógica atual e as mudanças propostas pela BNCC e o Novo Ensino Médio, de modo a ampliar os conhecimentos teóricos e práticos relativos ao planejamento e desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- Conhecer as concepções, os princípios e as diretrizes da formação para o trabalho no novo ensino médio, com foco nas relações entre trabalho e educação, formação e emprego, escolaridade, trabalho e juventude;
- Explorar os conceitos de ciência, método científico e pesquisa científica, e suas formas de abordagem no processo de ensino e aprendizagem;

- Reconhecer a importância e o potencial da criatividade no processo de ensino e aprendizagem;
- Conhecer o conceito e os fundamentos do empreendedorismo e sua relação com a educação e o desenvolvimento social.

5 PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho se destina aos profissionais da educação, com curso de graduação do tipo licenciatura, em qualquer área do conhecimento, que atuam em escolas de educação básica, das redes pública ou privada, localizadas no Estado Piauí e região, e que possuam algum conhecimento prático sobre o jogo de xadrez.

6 CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Em observância à Resolução CEPEX/UFPI 181/2021, o Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho terá carga horária total de 360 horas/aulas, divididas em dois eixos curriculares: “Ensino de Xadrez”, com 180 horas, e “BNCC, Novo Ensino Médio e o Mundo do Trabalho”, com 180 hora¹, conforme organização curricular disposta no quadro a seguir:

EIXOS	DISCIPLINAS	CH
Ensino de Xadrez	História do jogo de xadrez e as escolas enxadrísticas	30
	Ensino de xadrez 1	30
	Ensino de xadrez 2	45
	Ferramentas digitais para o ensino de xadrez e organização de torneios	45

¹ A carga horária e o tempo de duração do curso poderão ser flexibilizados, mediante aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais da educação que concluíram cursos de aperfeiçoamento, no âmbito do Programa para Formação de Professores do Ensino Médio/SEB/MEC, conforme a Resolução CEPEX/UFPI 181, de 23/12/2021.

	Aprendizagem de xadrez com partidas clássicas	30
BNCC, Novo Ensino Médio e o Mundo do Trabalho	Pedagogia das competências na BNCC	30
	Itinerários formativos: concepções e práticas da aprendizagem	30
	Planejamento e organização do trabalho pedagógico do ensino de jogos	30
	Mundo do trabalho, educação e empreendedorismo	30
	Investigação científica e formação para o trabalho	30
	Processos criativos e formação para o trabalho	30

O curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho terá duração de, aproximadamente, 11 (onze) meses de atividades acadêmicas, com início previsto para junho de 2022, conforme cronograma a seguir:

EIXOS	DISCIPLINAS	PERÍODO
Ensino de Xadrez	História do jogo de xadrez e as escolas enxadrísticas	10 – 25/06/2022
	Ensino de xadrez 1	15 – 30/07/2022
	Ensino de xadrez 2	05 – 27/08/2022
	Ferramentas digitais para o ensino de xadrez e organização de torneios	04 – 26/09/2022
	Aprendizagem de xadrez com partidas clássicas	14 – 29/10/2022
BNCC, Novo Ensino Médio e o Mundo do Trabalho	Pedagogia das competências na BNCC	11 – 26/11/2022
	Itinerários formativos: concepções e práticas da aprendizagem	02 – 10/12/2022
	Planejamento e organização do trabalho pedagógico do ensino de jogos	13 – 28/01/2023
	Mundo do trabalho, educação e empreendedorismo	10 – 25/02/2023

	Investigação científica e formação para o trabalho	10 – 25/03/2023
	Processos criativos e formação para o trabalho	14 – 29/04/2023

Durante o período do curso, os alunos participarão de aulas práticas de xadrez, de forma presencial, nos núcleos do CEAD/UFPI as quais as turmas estarão vinculadas, em dias e horários previamente agendados, sob a orientação de tutores com conhecimento técnico em jogos de xadrez, e supervisão da coordenação e do corpo docente do curso.

7 QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI Nº 181/2021, a quantidade e a distribuição de vagas por polos de apoio presencial do CEAD, para o Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho serão definidas da seguinte forma:

- Por demanda interna, conforme necessidade e decisão do Centro de Educação Aberta e a Distância, quanto à oferta de vagas destinadas à qualificação de profissionais da educação, no âmbito do Programa para Formação de Professores do Ensino Médio, da Secretaria de Educação Básica/MEC;
- Por demanda externa, conforme fluxo de solicitação de certificação a nível de especialização, mediante aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais da educação que concluíram cursos de aperfeiçoamento, no âmbito do Programa para Formação de Professores do Ensino Médio/SEB/MEC.

Segundo a mesma Resolução, a oferta de vagas por demanda interna ocorrerá em fluxo contínuo, durante a vigência do Programa para Formação de Professores do Ensino Médio/SEB/MEC. Inicialmente, o curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho ofertará 100 (cem) vagas, distribuídas em dois núcleos do CEAD/UFPI, da seguinte forma:

Núcleo	Vagas
Teresina/PI	50

Parnaíba/PI	50
-------------	----

A oferta de vagas por demanda externa dependerá do fluxo de egressos dos cursos de aperfeiçoamento do Programa para Formação de Professores do Ensino Médio/SEB/MEC interessados em obter certificação a nível de especialização, mediante aproveitamento de estudos. Neste caso, a quantidade de vagas será definida a partir da relação de candidatos aptos ao requerimento de matrícula e certificação no Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho, extraída de relatório de conclusão dos cursos de aperfeiçoamento disponibilizado pelo referido programa.

8 FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Conforme a Resolução CEPEX/UFPI N° 181/2021, a seleção e ingresso de alunos para o preenchimento de vagas no curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho, por demanda interna, será feita a partir de Edital de Seleção Pública. A seleção e ingresso de alunos por demanda externa será realizada a partir de Edital de Chamada Pública para certificação no referido curso de especialização, mediante aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais da educação que concluíram cursos de aperfeiçoamento, no âmbito do Programa para Formação de Professores do Ensino Médio/SEB/MEC.



9 CONTEÚDO

9.1 Eixo Ensino de Xadrez

Disciplina	CH	Ementa	Referências
História do jogo de xadrez e as escolas enxadrísticas	30h	As linhas históricas gerais do surgimento do xadrez. As características distintivas das principais escolas enxadrísticas através dos tempos. As questões históricas relativas ao surgimento, consolidação e popularização do xadrez enquanto prática artística, científica e esportiva. As diferenças e especificidades dos estilos de jogo: tático, posicional e universal.	LASKER, Edward. História do xadrez . Trad. Aydano Arruda. São Paulo: IBRASA, 1999. MANZANO, Antônio López; GONZÁLEZ, José Monedero. Trad. Abrão Aspis. O xadrez dos grandes mestres . Porto Alegre: Artmed, 2002. SILVA, Wilson (Org.). Xadrez e educação: contribuições da ciência para o uso do jogo como instrumento pedagógico . Curitiba: Edufpr, 2012. KASPAROV, Garry. Meus Grandes Predecessores - Vol. 1: uma história moderna sobre o desenvolvimento do jogo de xadrez . 2. ed. Trad. Giovanni Portillo Vescovi. Editora Solis: Santana de Parnaíba- SP: 2016. KASPAROV, Garry. Meus Grandes Predecessores - Vol. 2: uma história moderna sobre o desenvolvimento do jogo de xadrez . 2. ed. Trad. Giovanni Portillo Vescovi. Editora Solis: Santana de Parnaíba- SP: 2017. KASPAROV, Garry. Meus Grandes Predecessores - Vol. 3: uma história moderna sobre o desenvolvimento do jogo de xadrez . Trad. Giovanni Portillo Vescovi. Editora Solis: Santana de Parnaíba- SP: 2005. KASPAROV, Garry. Meus Grandes Predecessores - Vol. 4: uma história moderna sobre o desenvolvimento do jogo de xadrez . Trad. Giovanni Portillo Vescovi. Editora Solis: Santana de Parnaíba- SP: 2006. KASPAROV, Garry. Meus Grandes Predecessores - Vol. 5: uma história moderna sobre o desenvolvimento do jogo de xadrez . Trad. Giovanni Portillo Vescovi. Editora Solis: Santana de Parnaíba- SP: 2008. McDONALD, Neil. The Giants of Strategy: Learn from Krannik, Karpov, Petrosian, Capablanca and Nizowitsch . London: Everyman Chess: 2007. McDONALD, Neil. The Giants of Power Play: Learn from Topalov, Geller, Bronstein, Alekhine and Morphy . London: Everyman Chess: 2009. PRITCHETT, Craigl. Heroes of Classical Chess: Learn from Carlsen, Anand, Fischer, Smyslov and Rubstein . London: Everyman Chess: 2009.



Ensino de xadrez 1	30h Elementos da Xadrez; Regras; Notações; Movimentos Especiais; Casos de Empates; As Fases do Jogo de Xadrez; A Fase do Final; A Fase de Abertura.	<p>D'AGOSTINI, Orfeu Gilberto. Xadrez Básico. 5. ed. São Paulo: Ediouro, 1974. Marques, Danilo Soares. Xadrez Básico para Principiantes. Editora Clube de Autores, 2013.</p> <p>Eade, James. Xadrez para Leigos. 4. Ed. Editora Alta Books, 2019.</p> <p>Caldeira, Adriano. Para Ensinar e Aprender Xadrez. Editora Principis, 2021.</p> <p>Rezende, Sylvio. Xadrez na Escola - Técnicas de Aberturas e Finais; Editora Ciência Moderna, 2021.</p> <p>Ibanez, Jorge Dias Ljivi. Xadrez para Iniciantes. Editora Ciência Moderna, 2021.</p> <p>Rodrigues Júnior, Alvino Antunes. Xadrez Passo a Passo. Editora Ciência Moderna, 2008.</p> <p>Lima, GM Darcy e Lapertosa, Júlio. O ABC das Aberturas de Xadrez. Editora Ciência Moderna, 2008.</p> <p>Ferreira, Luciano Riêlo. Sucesso no Xadrez. Editora Ciência Moderna, 2011.</p> <p>Gufeld, E e Kallinichenko, K. Dominando Aberturas no Xadrez. Editora Ciência Moderna, 2006.</p> <p>Giusti, Paulo. Xadrez Tratado Geral em 3 Volumes - Volume I - Teoria Geral. Editora Ciência Moderna, 4. Ed., 2004.</p> <p>Giusti, Paulo. Xadrez Tratado Geral em 3 Volumes - Volume III – Finais. Editora Ciência Moderna, 2004.</p> <p>Bernwallner, Stefan. Aprendendo Xadrez. Editora Ciência Moderna, 2005.</p> <p>Gude, Antonio. Escola de Xadrez. Editora Solis, 2020.</p>
Ensino de xadrez 2	45h Fase do Meio Jogo no Xadrez; Elementos de Combinação no Xadrez; Padrões; Estratégicos; Padrões Táticos.	<p>EADE, James. Xadrez para Leigos. 4. ed. Editora Alta Books, 2019.</p> <p>CALDEIRA, Adriano. Para Ensinar e Aprender Xadrez. Editora Principis, 2021.</p> <p>D'AGOSTINI, Orfeu Gilberto. Xadrez Básico. 5. ed. São Paulo: Ediouro, 1974.</p> <p>FERREIRA, Luciano Riêlo. Sucesso no Xadrez. Editora Ciência Moderna, 2011.</p> <p>GIUSTI, Paulo. Xadrez Tratado Geral em 3 Volumes - Volume II - Abertura e Meio Jogo. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2004.</p> <p>NOTTHIGAM, Ted, Wade, Bob, Lawrence. Xadrez Táticas & Estratégias. Editora Ciência Moderna, 2001.</p> <p>FILGUTH, Rubens. Matrizes Táticas. Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.</p> <p>Gude, Antonio. Escola de Xadrez. Editora Solis, 2020.</p>
Ferramentas digitais para o ensino de xadrez e organização de torneios	45h Apresentar os principais aplicativos para o ensino de xadrez e organização de torneios: Lichess, chess.com, chess tempo;	<p>CALLEROS, C. Xadrez - Introdução a Organização e a Arbitragem. 3. Ed. Rio de Janeiro: Ciência moderna. 160 p.</p> <p>Como Organizar Eventos de Xadrez Online. Disponível em:</p>



	<p>praticando xadrez, analisando partidas, treinando tática, organizando estudos. Chessbase. Aplicativos para celular. Torneios de xadrez: sistema eliminatório, sistema suíço e sistema Schuring. Utilizando o swissystem na organização de torneios. Utilizando o lichess e Chess.com na organização de torneios escolares.</p>	<p>https://www.chess.com/pt/article/view/como-organizar-eventos-de-xadrez-online . Acesso em: 16 fev. 2022. Lei do Xadrez – versão em língua portuguesa em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. Disponível em: http://www.cbx.org.br/files/downloads/Lei_do_Xadrez.pdf . Acesso em: 16 fev. 2022. MASSASHI, A. Sistemas de empareçamento para torneios de xadrez. Sinergia. São Paulo. V8. n 1, p. 45-50. 2007. Disponível em: https://www.yumpu.com/pt/document/read/12494371/sistemas-de-empareciamento-para-torneios-de-xadrez . Acesso em: 16 fev. 2022. Regulamento Geral para Competições. Disponível em: http://www.cbx.org.br/texto/2475/regulamento-geral-para-competicoes . Acesso em: 16 fev. 2022.</p>
<p>Aprendizagem de xadrez com partidas clássicas</p> <p style="text-align: right;">30h</p>	<p>Estudar as partidas clássicas dos enxadristas: Wilhelm Steinitz, Emanuel Lasker, José Raúl Capablanca, Alexander Alekhine, Max Euwe, Mikhail Botvinnik, Vasily Smyslov, Mikhail Tal, Tigran Petrosian, Boris Spassky, Bobby Fischer e Anatoli Karpov.</p>	<p>KASPAROV, Garry. Meus Grandes Predecessores - Vol. 1: uma história moderna sobre o desenvolvimento do jogo de xadrez. 2. ed. Trad. Giovanni Portilho Vescovi. Editora Solis: Santana de Parnaíba- SP: 2016. KASPAROV, Garry. Meus Grandes Predecessores - Vol. 2: uma história moderna sobre o desenvolvimento do jogo de xadrez. 2. ed. Trad. Giovanni Portilho Vescovi. Editora Solis: Santana de Parnaíba- SP: 2017. KASPAROV, Garry. Meus Grandes Predecessores - Vol. 3: uma história moderna sobre o desenvolvimento do jogo de xadrez. 2. ed. Trad. Giovanni Portilho Vescovi. Editora Solis: Santana de Parnaíba- SP: 2016. KASPAROV, Garry. Meus Grandes Predecessores - Vol. 4: uma história moderna sobre o desenvolvimento do jogo de xadrez. 2. ed. Trad. Giovanni Portilho Vescovi. Editora Solis: Santana de Parnaíba- SP: 2016. KASPAROV, Garry. Meus Grandes Predecessores - Vol. 5: uma história moderna sobre o desenvolvimento do jogo de xadrez. 2. ed. Trad. Giovanni Portilho Vescovi. Editora Solis: Santana de Parnaíba- SP: 2016. FISCHER, B. Minhas Melhores Partidas de Xadrez. Rio de Janeiro: Record, 1969.</p>

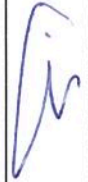



9.2 Eixo BNCC, Novo Ensino Médio e Mundo do Trabalho

Disciplina	CH	Ementa	Referências
Pedagogia das competências na BNCC	30h	As concepções gerais da Pedagogia das Competências. As bases conceituais da pedagogia das competências e os processos educativos. Os processos educativos mediados pela pedagogia das competências: organização curricular, metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação. As potencialidades e críticas à adoção do modelo das competências.	<p>ANFOPE – Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação. Documento final. Encontro Nacional, Belo Horizonte, 1999.</p> <p>BRASIL. Lei n.9394, de 2 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n.248, 23 dez. 1996. P.27833-27841.</p> <p>GARCIA, Marcelo Carlos. Formação de Professores: para uma mudança educativa. Ed. Porto – Portugal, 1999.</p> <p>MACHADO, Lucília. A institucionalização da lógica das competências no Brasil. Proposições, Campinas, SP, v. 13, n. 1, p. 92–110, 2016. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643971. Acesso em: 17 fev. 2022.</p> <p>PERRENOUD, Philippe, et al. As Competências para Ensinar no Século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>RAMOS, Marise Nogueira. A Pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 5. ed. Petrópolis, Vozes: 2002.</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 ago. 2021.</p> <p>BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 12 ago. 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base. Acesso em: 12 ago. 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 5, de 04 de maio de 2011. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio. Disponível em:</p>
Itinerários formativos: concepções e práticas da aprendizagem	30h	Itinerários formativos na área de linguagens. Pressupostos dos itinerários formativos na área de linguagens no contexto do novo ensino médio, com vistas à prática pedagógica.	

<p>Planejamento e organização do trabalho pedagógico do ensino de jogos</p>	<p>30h</p>		<p>http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 ago. 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Guia de implementação do novo ensino médio. 2019. Disponível em: http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/Guia.pdf. Acesso em: 12 ago. 2021.</p> <p>COELHO, Daniele de Oliveira. Os itinerários formativos de linguagens no desenvolvimento das competências socioemocionais. Seminários Docentes. CODED, 2020. Disponível em: https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/02/223-Anexo-98883968387.pdf.</p> <p>Básica:</p> <p>CANDAUI, Vera Maria (Org). Rumo uma Nova Didática. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko Mochida (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>FRITZEN, Silvano Jose. Jogos dirigidos: para grupos, recreação e aulas de educação física. Editora: Vozes; 34. ed. 2009.</p> <p>VASCONCELOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad Editora, 2015.</p> <p>Complementar:</p> <p>BERT, Marjorie. Pensando fora da caixa: o cérebro realiza aquilo que desejamos. Book Toy Editora, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular – BNCC, 2017.</p> <p>CONTRERAS, José. Autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1996.</p> <p>SOMMERHALDER, Aline; ALVES, Fernando Donizete. Jogo e a educação da infância muito prazer em aprender. Curitiba-PR: Editora CRV, 2011.</p> <p>ANASTACIO, M. R. et al. Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro. Curitiba: PUCPRESS, 2018. Disponível em: https://institutolegado.org/downloads/ens-brasil-ebook.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_si</p>
<p>Mundo do trabalho, educação e empreendedorismo</p>	<p>30h</p>		<p>Fundamentos do jogo, do brinquedo e da brincadeira. Construção, organização e sistematização do trabalho pedagógico nos processos de ensino e de aprendizagem através da análise crítica e reflexiva das abordagens sociais e históricas das tendências e teorias educacionais. Planejamento, Prática Pedagógica e Avaliação institucional e educativa do Xadrez como jogo. Planejamento e sistematização de Metodologias Ativas para o ensino Xadrez. Construção de itinerários interdisciplinares de conexão entre o ensino de xadrez e a preparação para o mundo do trabalho.</p> <p>Empreendedorismo. Educação empreendedora. Empreendedorismo social. Desenvolvimento de competências em empreendedorismo no Novo Ensino Médio.</p>

<p>Investigação científica e formação para o trabalho</p>	<p>30h</p>	<p>te_110518.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Cadernos de práticas. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implimentacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-medio/. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Brasília: MEC/CONSED, 2018. Disponível em: https://ancec.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-de-implantacao-do-Novo-Ensino-Medio.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos. Disponível em: https://seduc.pi.gov.br/chaodaescola/wp-content/uploads/2020/03/REFERENCIAIS-CURRICULARES-ITINER%C3%81RIOS-FORMATIVOS-GEUSELIA-E-DINIZ.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: CNE/MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>ENTRECOMP. Quadro de Referência das Competências para o Empreendedorismo. Trad. Sara Dias-Trindade, José Antônio Moreira e Jacinto Jardim. Theya: 2020. Disponível: https://empreendedorismosocial.porvir.org/wp-content/themes/sintropika/assets/pdf/PUB_ENTRECOMP_FINAL.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>SCHAEFER, R; MINELLO, I. F. Educação Empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 60-81, jul./set. 2016. Disponível em: https://periodicos.ufrpea/article/view/11270/pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>AZEVEDO, M. C. S. Ensino por Investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, A. M. P. (Org). Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: http://moodle.stoa.usp.br/file.php/1129/Ensino_por_investigacao_problematizando_as_atividades_em_sala_de_aula.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_ebaixa_si_te_110518.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Cadernos de práticas. Ensino Médio.</p>
<p>Ciência, método científico e pesquisa científica. Ensino e aprendizagem por investigação. Desenvolvimento de competências em investigação científica no Novo Ensino Médio.</p>	<p>30h</p>	<p>te_110518.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Cadernos de práticas. Ensino Médio.</p>



		<p>Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implimentacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-medio/. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Brasília: MEC/CONSED, 2018. Disponível em: https://anec.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-de-implantacao-do-Novo-Ensino-Medio.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos. Disponível em: https://educ.pi.gov.br/chaodaescola/wp-content/uploads/2020/03/REFERENCIAIS-CURRICULARES-ITINER%C3%81RIOS-FORMATIVOS-GEUSELJA-E-DINIZ.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: CNE/MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/hovembro-2018-pdf/102481-reeb003-18/file. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6c009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>ZOMPERO, A. F.; ANDRADE, M. A. B. S.; MASTELARI, T. B.; VAGULA, E. Ensino por investigação e aproximações com a aprendizagem baseada em problemas. Debates em Educação, v. 11, n. 25, p. 222-239, 2019. Disponível em: https://www.scer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7740/pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p>
<p>Processos criativos e formação para o trabalho</p>	<p>Processos criativos, ensino e aprendizagem. Design Thinking e educação. Inovação e transformação social. Desenvolvimento de competências em inovação e transformação social no Novo Ensino Médio.</p> 	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_silte_110518.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Cadernos de práticas. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implimentacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-medio/. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Brasília: MEC/CONSED, 2018. Disponível em: https://anec.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-de-implantacao-do-Novo-Ensino-Medio.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos.</p>

		<p>Disponível em: https://seduc.pi.gov.br/chaodaescola/wp-content/uploads/2020/03/REFERENCIAIS-CURRICULARES-ITINER%C3%81RIOS-FORMATIVOS-GEUSELIA-E-DINIZ.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>BRASIL. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: CNE/MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-reeb003-18/file. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>FARFUS, D; ROCHA, M. C. S. Inovação social: um conceito em construção. In: FARFUS, D; ROCHA, M. C. S. (Org.). Inovações sociais. Curitiba: SESI/SENAI/IEL/UNINDUS, 2007, p. 13-34. Disponível em: http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/conteudo_18/2012/05/15/569/20130904104218759870i.pdf#page=13. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>MARTINS FILHO, V; GERGES, N. R. C; FIALHO, F. A. P. Design Thinking, cognição e educação no século XXI. Revista Diálogo Educacional, v. 15, n. 45, p. 579-596, jul. 2015. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/diialogoeducacional/article/view/5029/14774. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>OLIVEIRA, A. B. F; LIMA, A. I. B. Vigotski e os processos criativos de professores ante a realidade atual. Educação & Realidade, v. 42, n. 4, p. 1399-1419, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/edreal/a/T38MhGkwn35JL.T33Zht4Cr/?format=pdf&lang=pt. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>PIROLO, A. C. I. S. Processo da criatividade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2016. Disponível em: http://em-kl-content.s3.amazonaws.com/201601/INTERATIVAS_2_0/PROCESSO_DA_CRIATIVIDADE/UI/LIVRO_UNICO.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p>
--	--	--



10 CORPO DOCENTE

10.1 Eixo Ensino de Xadrez

Docente	CPF	Disciplina(s)	Titulação	Vínculo	Link do Currículo Lattes
Heraldo Aparecido Silva	121.132.498-20	História do jogo de xadrez e as escolas enxadrísticas	Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/1328012571835066
Werton Alvarenga Bastos	240.745.513-49	Ensino de xadrez 1 Ensino de xadrez 2	Mestrado	IFMA	http://lattes.cnpq.br/9975443594398012
Lázaro Miranda Carvalho	999.277.563-72	Ferramentas digitais para o ensino de xadrez e organização de torneios Aprendizagem de xadrez com partidas clássicas	Mestrado	IFPI	http://lattes.cnpq.br/24333743187366443

10.2 Eixo BNCC, Novo Ensino Médio e Mundo do Trabalho

Docente	CPF	Disciplina(s)	Titulação	Vínculo	Link do Currículo Lattes
Heraldo Aparecido Silva	121.132.498-20	Pedagogia das competências na BNCC	Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/1328012571835066
Rejane Maria de Freitas Soares	131.425.263-15	Itinerários formativos: concepções e práticas da aprendizagem	Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7901675951032647
Fábio Soares da Costa	698.848.113-34	Planejamento e organização do trabalho pedagógico do ensino de jogos	Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7829369714568555
Jairo de Carvalho Guimarães	233.399.854-72	Mundo do trabalho, educação e empreendedorismo	Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4540152132630356
Flávia Lorene Sampaio Barbosa	622.181.663-72	Investigação científica e formação para o trabalho	Doutorado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/3271567015867945
Francisca Maria Cosme de Carvalho	565.144.413-00	Processos criativos e formação para o trabalho	Mestrado	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2057558940856086



11 EQUIPE DE TUTORIA

Eixo	Tutor(a)	CPF	Titulação	Link do Currículo Lattes
Ensino de Xadrez	Agostinho José da Silva Sobrinho	240.552.203-91	Graduação	http://lattes.cnpq.br/5281580463917810
	Erasmio Marcio Falcão	844.417.393-20	Graduação	http://lattes.cnpq.br/5144756545376640
BNCC, Novo Ensino Médio e Mundo do Trabalho	Maria Christyna Sousa Santos	056.012.733-24	Graduação	https://lattes.cnpq.br/
Atividade prática de xadrez (Polo Teresina)	Luis Felipe Furtado Monteiro	056.036.353-20	Graduação	http://lattes.cnpq.br/3659620910924060
Atividade prática de xadrez (Polo Parnaíba)	Rodrigo de Oliveira Gomes	061.449.613-64	Graduação	http://lattes.cnpq.br/7976039962482176



12 METODOLOGIA

O curso adotará a metodologia própria da educação à distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade.

O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta *tarefa on line*;
- Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, YouTube, redes sociais e mídias em geral).

As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e YouTube, entre as quais destacam-se:

- Aulas dialogadas, por meio de videoconferências;

- Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários*;
- Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. Nesta perspectiva, os alunos participarão de aulas práticas de xadrez, de forma presencial, nos núcleos do CEAD/UFPI as quais as turmas estarão vinculadas, sob a orientação de tutores com conhecimento técnico em jogos de xadrez, e supervisão da coordenação e do corpo docente do curso.

O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

13 RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O curso será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral,

secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *on line*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *on line*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição

laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

14 PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *on line*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados.

O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

Não obstante, nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 181/2021, a integralização curricular poderá ocorrer mediante realização das atividades acadêmico-pedagógicas propostas ou por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais da educação que concluíram curso de aperfeiçoamento no Programa para Formação de Professores do Ensino Médio/SEB/MEC. O aproveitamento de estudos poderá ser total ou parcial em relação à carga horária geral ou de cada componente curricular do Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho, condicionado à apresentação de certificado de conclusão de curso de aperfeiçoamento profissional realizado no citado Programa.

A validação do aproveitamento de estudos é condicionada à compatibilidade de, no mínimo, 75% da carga horária e do conteúdo dos componentes curriculares cumpridos no curso de aperfeiçoamento profissional em relação à carga horária e ao conteúdo dos componentes curriculares do Curso de Especialização em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho. Para efeito de aproveitamento, será considerada a equivalência entre módulos e/ou unidades de ensino do curso de aperfeiçoamento profissional e os componentes curriculares do referido Curso de Especialização. O aproveitamento será atribuído pela Coordenação do Curso, mediante análise do programa de ensino e do desempenho e

rendimento do aluno no respectivo curso de aperfeiçoamento profissional. A verificação do desempenho e rendimento do aluno será feita a partir da conferência e confirmação das notas obtidas no curso de aperfeiçoamento profissional e, opcionalmente, aplicação de instrumentos de avaliação da aprendizagem complementares. Além disso, poderá haver orientação de estudos extras, com vistas à ampliação e ao aprofundamento de conhecimentos, competências e habilidades profissionais desenvolvidos no curso de aperfeiçoamento.

15 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação será condicionada à integralização curricular que, segundo a Resolução CEPEX/UFPI 181/2021, poderá ocorrer mediante realização das atividades acadêmico-pedagógicas propostas ou por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais da educação que concluíram curso de aperfeiçoamento no Programa para Formação de Professores do Ensino Médio/SEB/MEC. Ainda de acordo com a citada Resolução não há obrigatoriedade de Trabalho de Conclusão de Curso. Dessa forma, estará apto à certificação o aluno que obtiver aprovação com média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular ou a integralização curricular a partir de aproveitamento de estudos.

Considerando as especificidades dos cursos de especialização realizados por meio do Programa para Formação de Professores do Ensino Médio/SEB/MEC, com entrada e saída de alunos em fluxo contínuo, o certificado poderá ser requerido e expedido a qualquer momento, condicionado à apresentação de declaração de integralização curricular emitida pela coordenação do Curso, atestando a conclusão das atividades acadêmicas ou o aproveitamento de estudos dos alunos.

O certificado de conclusão do curso conferirá o título de Especialista em Ensino de Xadrez e Formação para o Mundo do Trabalho, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de pós-graduação *lato sensu*.

7

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Disponível em:
https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei_diretrizes_bases_4ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 dez. 2021.

BRASIL. **Medida Provisória Nº 746, de 22 de setembro de 2016**. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Disponível em:
<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2016/medidaprovisoria-746-22-setembro-2016-783654-publicacaooriginal-151123-pe.html>. Acesso em: 15 dez. 2021.

BRASIL. **Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 2 dez. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília, DF: Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. Acesso em: 5 dez. 2021.

GROENWALD, C. L. O; PANOSSIAN, M. L. Reflexões sobre o Novo Ensino Médio: possibilidades e desafios. **RIPEM**, v. 11, n. 1, 2021, p. 5-23. Disponível em:
<http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/revista/index.php/ripem/article/view/2686/1872>. Acesso em: 10 jan. 2022.

PIAUI. **Resolução Nº 100/2019 - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Regulamenta os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na Universidade Federal do Piauí e dá outras providências. Disponível em:
https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/prpg/100.2019-CEPEX_-_Regulamenta_Cursos_de_P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o_Lato_Sensu_na_UFPI20190710162446.pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.

PIAUI. **Resolução Nº 181/2021, de 23 de dezembro de 2021 - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Regulamenta a criação e oferta de vagas em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, a nível de Especialização, realizados pelo CEAD/UFPI, por meio do Programa para Formação de Professores do Ensino Médio, da Secretaria de Educação/MEC.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 267 DE 28 DE ABRIL DE 2022

Regulamenta o Calendário Acadêmico do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR para os períodos letivos 2022.1 e 2022.2.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.018720/2022-84;

- a Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021, que institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino aprendizagem e para a regularização do calendário escolar;

- a Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e que altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009;

- a Lei nº 14.218, de 13 de outubro de 2021, que altera a Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, para dispor sobre a validade das normas educacionais a serem adotadas, em caráter excepcional, enquanto perdurarem a crise sanitária decorrente da pandemia da Covid-19 e suas consequências;

- Resolução CEPEX/UFPI nº 170/2021 de 6 de dezembro de 2021, que regulamenta as normas, em caráter excepcional, dos Período Letivo 2021.1, no formato remoto, para estudantes dos cursos do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e dá outras providências.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Calendário Acadêmico do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR para os períodos letivos 2022.1 e 2022.2, conforme Apêndice A.

Art. 2º Avançar do período 2021.1 para o 2022.1, sem prejuízos acadêmicos aos discentes ou ao tempo de integralização de curso, com os devidos registros institucionais, amparado pela Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021, e pela Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020.

Art. 3º Ficam Revogadas as Resoluções:

I – Resolução CEPEX/UFPI nº 170/2021 de 6 de dezembro de 2021, que regulamenta as normas, em caráter excepcional, dos Período Letivo 2021.1, no formato remoto, para estudantes dos cursos do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e dá outras providências.

Art. 4º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, justificando-se a urgência na excepcionalidade operacional da atividade administrativa do PARFOR/UFPI e a necessidade de sua regulamentação.

Teresina, 28 de abril de 2022.


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor

APÊNDICE A DA RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 267 DE 28 DE ABRIL DE 2022
CALENDÁRIO ACADÊMICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PARFOR
2022.1 e 2022.2

ANO 2022	
PERÍODO LETIVO 2022.1	
MAIO 2022	
02 a 06	Cadastro de Ofertas de Disciplinas para o período letivo 2022.1 pelas Coordenações de Curso
16 a 20	Proposta de Matrícula Curricular para o Período Letivo 2022.1 on-line (via portal do discente) para discentes de todos os períodos.
23	Processamento das Propostas de Matrícula do Período Letivo 2022.1
24 e 25	Ajuste das turmas ofertadas – Alterações da Oferta de Disciplinas pelas Chefias/Coordenações de Curso para o Período Letivo 2022.1
26 e 27	Ajuste de Matrícula: Acréscimo de Disciplina / Cancelamento / Aproveitamento de vagas disponíveis para o período 2022.1 , pelos discentes
30	Processamento das solicitações de acréscimo e cancelamento de disciplina para o período 2022.1
JUNHO 2022 - 05 DIAS LETIVOS	
25	INÍCIO DAS AULAS DO PERÍODO LETIVO 2022.1
27 e 28	Solicitação de Disciplina em Caráter Especial – Exclusivamente para os Possíveis Formandos no Período Letivo 2022.1
27	Publicação do cronograma de cadastro de estágio obrigatório no módulo Estágio/SIGGA dos cursos do PARFOR, período 2022.1 , pela CGE/PREG
27/06 a 11/07	Solicitação de Aproveitamento de Estudos (Dispensa de Disciplina) PA
27 a 28	Ajuste das turmas ofertadas – Alterações da Oferta de Disciplinas pelas Chefias/Coordenações de Curso para o Período Letivo 2022.1
JULHO 2022 - 26 DIAS LETIVOS	
01 e 04	Matrícula Compulsória pelas Coordenações de Curso para o Período Letivo 2022.1

11	Último dia para Solicitação de Aproveitamento de Estudos (Dispensa de Disciplina)
18/07 a 19/08	Digitação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelos Discentes
18/07 a 26/08	Análise e Validação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelas Coordenações de Curso
25 a 29	Trancamento de Matrícula no Curso / Trancamento de Disciplina, período 2022.1
30	Término das aulas do Período Letivo Intensivo 2022.1 – PARFOR
AGOSTO 2022 – 26 DIAS LETIVOS	
01	Divulgação pelas Coordenações de Cursos da relação dos prováveis concludentes do Período Letivo 2022.1
20	Início das Aulas do Período Letivo Complementar 2022.1 – PARFOR
19	Último dia para Digitação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelos Discentes
26	Último dia para Análise e Validação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelas Coordenações de Curso
SETEMBRO 2022 – 25 DIAS LETIVOS	
OUTUBRO 2022- 18 DIAS LETIVOS	
20 e 21	XIII Seminário Interdisciplinar do Parfor (SIMPARFOR)
25	CONCLUSÃO DAS AULAS DO PERÍODO LETIVO 2022.1
26 e 27	Realização do Exame Final do período letivo 2022.1
29 a 31	Digitação e consolidação do Resultado Final do Rendimento Acadêmico dos discentes, referente ao Período Letivo 2022.1 pelos Docentes
NOVEMBRO 2022	
01 a 05	Avaliação docente do período letivo 2022.1
PERÍODO LETIVO 2022.2	
07 a 11	Cadastro de Ofertas de Disciplinas para o período letivo 2022.2 pelas Coordenações de Curso
14 a 17	Proposta de Matrícula Curricular para o Período Letivo 2022.2 on-line (via portal do discente) para discentes de todos os períodos.

18	Processamento das Propostas de Matrícula do Período Letivo 2022.2
21 e 22	Ajuste das turmas ofertadas – Alterações da Oferta de Disciplinas pelas Chefias/Coordenações de Curso para o Período Letivo 2022.2
23 e 24	Ajuste de Matrícula: Acréscimo de Disciplina / Cancelamento / Aproveitamento de vagas disponíveis para o período 2022.2 , pelos discentes
25	Processamento das solicitações de acréscimo e cancelamento de disciplina para o período 2022.2
28 e 29	Solicitação de Disciplina em Caráter Especial – Exclusivamente para os Possíveis Formandos no Período Letivo 2022.2
29/11 a 16/12	Solicitação de Aproveitamento de Estudos (Dispensa de Disciplina)
30/11 a 01/12	Ajuste das turmas ofertadas – Alterações da Oferta de Disciplinas pelas Chefias/Coordenações de Curso para o Período Letivo 2022.2
DEZEMBRO 2022 - 17 DIAS LETIVOS	
01	Último dia para Ajuste das turmas ofertadas – Alterações da Oferta de Disciplinas pelas Chefias/Coordenações de Curso para o Período Letivo 2022.2
03	INÍCIO DAS AULAS DO PERÍODO LETIVO 2022.2
03/12 a 17/01	Solicitação de Aproveitamento de Estudos (Dispensa de Disciplina)
05	Publicação do cronograma de cadastro de estágio obrigatório no módulo Estágio/SIGGA dos cursos do PARFOR, período 2022.2 , pela CGE/PREG
05 e 06	Matrícula Compulsória pelas Coordenações de Curso para o Período Letivo 2022.2
16	Último dia para Solicitação de Aproveitamento de Estudos (Dispensa de Disciplina)
19/12/22 a 27/01/23	Digitação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelos Discentes
19/12/22 a 03/02/23	Análise e Validação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelas Coordenações de Curso
24/12/22 a 01/01/23	Recesso Acadêmico
ANO 2023	
JANEIRO 2023 – 26 DIAS LETIVOS	
02 a 06	Trancamento de Matrícula no Curso / Trancamento de Disciplina, período 2022.2

31	Término das aulas do período Letivo Intensivo 2022.2- PARFOR
05	Divulgação pelas Coordenações de Cursos da relação dos prováveis concludentes do Período Letivo 2022.2
17	Último dia para Solicitação de Aproveitamento de Estudos (Dispensa de Disciplina)
27	Último dia para Digitação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelos Discentes
FEVEREIRO 2023 - 20 DIAS LETIVOS	
03	Último dia para Análise e Validação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelas Coordenações de Curso
18	Início das Aulas do Período Letivo Complementar 2022.2 - PARFOR
MARÇO 2023 - 27 DIAS LETIVOS	
30 e 31	XIV Seminário interdisciplinar do Parfor (SIMPARFOR)
ABRIL 2023 - 08 DIAS LETIVOS	
15	CONCLUSÃO DAS AULAS DO PERÍODO LETIVO 2022.2
17 e 18	Realização do Exame Final do período letivo 2022.2
17 a 20	Digitação do resultado do rendimento acadêmico dos alunos do período letivo 2022.2 pelos Docentes.
22 a 25	Avaliação docente do período letivo 2022.2

QUANTIFICAÇÃO DOS DIAS LETIVOS PARFOR – PERÍODOS 2022.1 e 2022.2

2022.1	
Mês	Dias Letivos
Junho/22	05
Julho/22	26
Agosto/22	26
Setembro/22	25
Outubro/22	18
TOTAL	100

2022.2	
Mês	Dias Letivos
Dezembro/22	17
Janeiro/23	26
Fevereiro/23	20
Março/23	27
Abril/23	10
TOTAL	100

CALENDÁRIO DE EVENTOS				
No semestre 2022.1				
Procedimentos de Colação de Grau dos Concludentes do Período Letivo 2021.1 ,				
No semestre 2022.1				
Procedimentos de Colação de Grau dos Concludentes do Período Letivo 2021.1 ,				
2022		Feriados Nacionais	2023	
Janeiro	01	Confraternização Universal	Janeiro	01
Março	01	Carnaval	Fevereiro	21
Março	02	Quarta-feira de Cinzas	Fevereiro	22
Abril	15	Sexta-feira Santa	Abril	07
Abril	21	Tiradentes	Abril	21
Maio	01	Dia do Trabalho	Maio	01
Junho	16	<i>Corpus Christi</i>	Junho	08
Setembro	07	Independência do Brasil	Setembro	07
Outubro	12	N. S. Aparecida Padroeira do Brasil	Outubro	12
Outubro	15	Dia do Professor	Outubro	15
Outubro	28	Dia do Servidor Público	Outubro	28
Novembro	02	Dia de Finados	Novembro	02
Novembro	15	Proclamação da República	Novembro	15

Dezembro	24	Véspera de Natal	Dezembro	24
Dezembro	25	Natal	Dezembro	25
Dezembro	31	Véspera de Ano Novo	Dezembro	31

Dias Não Letivos 2022 e 2023 – Estadual			
Outubro	19	Dia do Piauí	

Dias Não Letivos 2021 e 2022 – Municipais			
Julho	02	<u>Floriano</u> : Padroeira – Nossa Senhora das Graças (Dia não letivo só para o CAFS/UFPI)	
Julho	08	Aniversário de <u>Floriano</u> (Dia não letivo só para o CAFS/UFPI)	
Agosto	14	Aniversário de <u>Parnaíba</u> (Dia não letivo só para o CMRV/UFPI)	
Agosto	15	<u>Picos</u> : Padroeira – Nossa Senhora dos Remédios (Dia não letivo só para o CSHNB/UFPI)	
Agosto	16	Aniversário de <u>Teresina</u> (Dia não letivo só para o CMPP/UFPI)	
Setembro	08	<u>Parnaíba</u> : Padroeira – Nossa Senhora das Graças (Dia não letivo só para o CMRV/UFPI)	
Setembro	24	<u>Bom Jesus</u> : Padroeira – Nossa Senhora das Mercês (Dia não letivo só para o CPCE/UFPI)	
Outubro	04	<u>Picos e Parnaíba</u> : Dia de São Francisco (Dia não letivo só para os CSHNB e CMRV/UFPI)	
Dezembro	12	Aniversário de <u>Picos</u> (Dia não letivo só para o CSHNB/UFPI)	
Dezembro	15	Aniversário de <u>Bom Jesus</u> (Dia não letivo só para o CPCE/UFPI)	

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

* Os Recessos Escolares referem-se apenas às Atividades Didático-Pedagógicas, ocorrendo funcionamento administrativo.

* São letivos todos os sábados, exceto se feriado ou quando houver indicação de Recesso Escolar.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 268 DE 28 DE ABRIL DE 2022

Regulamenta o Calendário Acadêmico do Estágio Obrigatório/Internato do Curso de Medicina/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB, da Universidade Federal do Piauí - UFPI para os períodos letivos 2022.1 e 2022.2.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.018723/2022-03;

- a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;

- a Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021, que institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino aprendizagem e para a regularização do calendário escolar;

- a Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e que altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009;

- a Lei nº 14.218, de 13 de outubro de 2021, que altera a Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, para dispor sobre a validade das normas educacionais a serem adotadas, em caráter excepcional, enquanto perdurarem a crise sanitária decorrente da pandemia da Covid-19 e suas consequências;

- a Resolução CEPEX/UFPI nº 55/2021 de 13 de maio de 2021, que dispõe sobre o Calendário Acadêmico do Estágio Obrigatório/Internato do Curso de Medicina/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-UFPI;

- a Portaria GM/MS Nº 913, de 22 de abril de 2022, que declara o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV) e revoga a Portaria GM/MS nº 188, de 3 de fevereiro de 2020.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o calendário acadêmico de estágio obrigatório/internato do curso de Medicina do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) da Universidade Federal do Piauí, períodos letivos 2022.1 e 2022.2, conforme Apêndice A.

Art. 2º Avançar do período 2021.1 para o 2022.1, sem prejuízos acadêmicos aos discentes ou ao tempo de integralização de curso, com os devidos institucionais, amparado pela Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021, e pela Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020.

Art. 3º Ficam Revogadas as Resoluções:

I – Resolução CEPEX/UFPI nº 55/2021 de 13 de maio de 2021, que dispõe sobre o Calendário Acadêmico do Estágio Obrigatório/Internato do Curso de Medicina/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-UFPI.

Art. 4º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, justificando-se a urgência na excepcionalidade operacional das atividades administrativo-acadêmicas, como matrícula compulsória, cadastro de estágio e início de estágio obrigatório/internato Medicina/CSHNB/UFPI e a necessidade de sua regulamentação.

Teresina, 28 de abril de 2022.


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor

APÊNDICE A DA RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 268 DE 28 DE ABRIL DE 2022

**CALENDÁRIO ACADÊMICO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO-INTERNATO MEDICINA/CSHNB/UFPI PERÍODOS
LETIVOS - 2022.1 E 2022.2**

PERÍODO LETIVO 2022.1	
02 e 03/05/2022	Cadastro on-line da oferta de disciplinas 2022.1
11 a 13/05/2022	Matrícula compulsória para estágio obrigatório/internato 2022.1
16 e 17/05/2022	Cadastro de estágio obrigatório/internato Módulo Estágio/SIGAA 2021.1
20/05/2022	Início do estágio obrigatório/internato 2022.1
28/10/2022	Término do estágio obrigatório/internato 2022.1
31/10 e 01/11/2022	Digitação e consolidação do resultado final de estágio obrigatório/internato
31/10 a 14/11/2022	Férias discentes de estágio obrigatório/internato
07 a 08/11/2022	Cadastro on-line da oferta de disciplinas 2022.2
09 a 11/11/2022	Matrícula compulsória para estágio obrigatório/internato 2022.2
PERÍODO LETIVO 2022.2	
14 e 16/11/2022	Cadastro de estágio obrigatório/internato Módulo Estágio/SIGAA 2022.2
17/11/2022	Início do estágio obrigatório/internato 2022.2
27/04/2023	Término do estágio obrigatório/internato 2022.2
28/04 a 02/05/23	Digitação e consolidação do resultado final de estágio obrigatório/internato
28/04 a 12/05/2023	Férias discentes de estágio obrigatório/internato
04 e 05/05/2023	Cadastro on-line da oferta de disciplinas 2023.1
06 a 08/05/2023	Matrícula compulsória para estágio obrigatório/internato 2023.1
09 a 11/05/2023	Cadastro de estágio obrigatório/internato Módulo Estágio/SIGAA 2023.1



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 269 DE 29 DE ABRIL DE 2022

Aprova projeto de evento de extensão “IV Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas – SINESPP”, da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- a decisão do mesmo Conselho em reunião do dia 11 de abril de 2022;

- o Processo Nº 23111.010572/2022-84.

RESOLVE:

Aprovar, na forma do parecer da relatora, projeto de evento de extensão intitulado “IV Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas – SINESPP”, da Universidade Federal do Piauí (UFPI)", vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PREXC/UFPI, conforme processo acima mencionado.

Teresina, 29 de abril de 2022.


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 270 DE 29 DE ABRIL DE 2022

Aprova projeto de Extensão "Ações educacionais do Museu de Arqueologia e Paleontologia da UFPI: Fase 1", da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;
- a decisão do mesmo Conselho em reunião do dia 11 de abril de 2022;
- o Processo Nº 23111.014071/2022-89.

RESOLVE:

Aprovar, na forma do parecer da relatora, projeto de Extensão "Ações educacionais do Museu de Arqueologia e Paleontologia da UFPI: Fase 1", da Universidade Federal do Piauí (UFPI), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PREXC/UFPI, conforme processo acima mencionado.

Teresina, 29 de abril de 2022.


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES
Reitor